

**CENSO SUAS**  
CREAS  
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

2014



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Governador do Estado de São Paulo

**Geraldo Alckmin**

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

**Floriano Pesaro**

Secretário Adjunto

**Felipe Sartori Sigollo**

Chefe de Gabinete

**Mendy Tal**

Coordenadora de Gestão Estratégica

**Marina Amadeu Batista Bragante**

**Edição 2015**

## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

Marina Amadeu Batista Bragante

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Márcia Lima Bandeira

### CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Itagira de Sena Pires

Márcia Lima Bandeira

Milton de Freitas Nunes

Priscila de Souza

Contato pelo e-mail: [infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

### VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Especial da Coordenadoria de Ação Social

Ana Paula Souza Romeu

Ângela de Nazaré Santana Elias

Edson Gonçalves Pelagalo Oliveira Silva

Juliana Oliveira dos Santos

Maria de Fátima Nassif

Nazira Levy Brudnewski

Tatiana Amendola Barbosa Lima Didion

### COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Odilo Rio Branco (arte da capa)

### ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (EDESP)

Maria Isabel L. da Cunha Soares (divulgação)

André Luiz Machado de Lima (divulgação)

S241a São Paulo (*Estado*). *Secretaria de Desenvolvimento Social*.

Censo SUAS: CREAS – Estado de São Paulo 2014 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo: Secretaria de Desenvolvimento Social, 2015.

65 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-012-7 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Diagnóstico da Assistência Social 4. Planejamento da Assistência Social 5. Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS)  
I. Título. II. Série.

CDU 364.046.4

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social  
Claudete Manoel dos Santos (bibliotecária)  
Juliana Subino Teixeira (apoio)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	5
DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO.....	7
CREAS REGIONAL.....	8
ESTRUTURA FÍSICA .....	9
CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS .....	11
MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.....	16
SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL .....	19
GESTÃO.....	20
ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS .....	23
RECURSOS HUMANOS.....	26
ANEXO .....	31
BLOCO 1 – DADOS GERAIS.....	31
BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CREAS .....	32
BLOCO 3 - PAEFI.....	37
BLOCO 4 – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS.....	44
BLOCO 5 - ABORDAGEM SOCIAL .....	49
BLOCO 6 – GESTÃO.....	52
BLOCO 7 - ARTICULAÇÃO.....	59
BLOCO 8 – RECURSOS HUMANOS.....	61

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo é responsável pela coordenação e avaliação da política de Assistência em âmbito estadual.

O Estado tem hoje uma política de Assistência Social fortalecida, concebida como direito do cidadão, abrangendo a grande maioria da população sujeita a toda sorte de vulnerabilidades sociais decorrentes de conjunturas, contextos ou processos produtores de pobreza e desigualdades sociais. O Sistema Único de Assistência Social /SUAS aprovado em 2005, normatizou a gestão das ações sócio assistenciais ancoradas na legislação e na obediência ao pacto federativo; introduziu uma nova organização dos serviços sócio assistenciais hierarquizados em proteção social básica e especial.

No Estado de São Paulo opera uma expressiva rede socioassistencial integrada por ações de iniciativa pública e da sociedade civil que ofertam um conjunto de serviços, programas e benefícios a indivíduos e grupos afetados pela pobreza e privações.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica, desta secretaria, mantém um processo de registro, monitoramento e avaliação das estruturas, recursos e ações de proteção social realizadas pelos municípios e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social.

Com o propósito de compartilhar e dar transparência as ações da Política de Assistência Social, apoiados na publicação do Censo Suas 2015, a CGE apresenta o conjunto de indicadores e resultados referentes as estruturas e ações desenvolvidas por esta política no Estado de São Paulo.

O Censo Suas é um instrumento de grande valia para o entendimento e o planejamento das ações na área da assistência social, pois apresenta periodicamente dados consolidados do Brasil; com base neste, o presente documento destaca os dados para o Estado de São Paulo, de acordo com a realidade descrita pelos municípios paulistas.

A série Censo Suas apresentada aqui em sete volumes temáticos possui uma introdução contextual e dados referentes aos recursos e ação desenvolvidas. Compreendendo que a publicação não esgota a diversidade de análises dos dados, no Anexo são apresentadas todas as tabelas do Censo referentes ao tema, sempre com os dados para o Estado de São Paulo.

Cada volume contém gráficos, tabelas e análises permitindo melhor mensuração dos aspectos abordados, considerando novos temas do Censo e, ainda, sempre que possível, efetuando comparações com os resultados do Censo anterior.

Este volume apresenta o tema **Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS** com introdução contextual, dados referentes a: identificação, estrutura física, serviços e recursos humanos.

Como pontos positivos, salientamos a existência de 17 CREAS em municípios de pequeno porte I, o que é notável considerando-se as dificuldades enfrentadas para implantação da rede. Destacamos ainda, a articulação intersetorial com a Secretaria de Estado da Saúde para atendimento dos casos de álcool e drogas, tanto para encaminhamentos como para discussões de casos. No entanto, é preciso ampliarmos as ações preventivas e de reinserção social, e adequarmos o espaço para garantir a acessibilidade.

Boa Leitura!

**Floriano Pesaro**

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Social**

## DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO

Conforme estabelece a Lei Orgânica da Assistência Social - Loas (Lei nº 8.742/1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 12.435/2011), em seu artigo 6º C, a proteção social especial será ofertada principalmente no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS). O CREAS é a unidade pública de abrangência municipal ou regional e gestão municipal ou estadual, destinada à prestação de serviços a indivíduos e famílias que se encontram em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos ou contingência, que demandam intervenções especializadas da proteção social especial.

No âmbito do SUAS, os CREAS, assim como os CRAS, também possuem interface com as demais políticas públicas e articulam, coordenam e ofertam serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social. As instalações dos CREAS devem ser compatíveis com os serviços nele ofertados, com espaços para trabalhos em grupo e ambientes específicos para recepção e atendimento reservado de famílias e indivíduos, assegurada a acessibilidade às pessoas idosas e com deficiência.

O manual de orientação técnicas do CREAS<sup>1</sup> menciona que com o amadurecimento do SUAS, a composição das equipes técnicas de referência do CREAS passou a considerar, além do nível de gestão, o porte dos municípios como um elemento fundamental no planejamento da capacidade de atendimento e da definição das equipes do CREAS.

No Estado de São Paulo, no ano de 2014, o número de CREAS implantados era de 258 unidades em 213 municípios e em 2013 eram 230 unidades em 189 municípios. Assim, em relação ao Censo de 2013, o número de CREAS aumentou em 28 unidades, ou seja, o dobro do aumento verificado no ano anterior e expandiu para mais 24 municípios, o que representa mais que o dobro da expansão do ano anterior<sup>2</sup>.

A tabela 1 mostra a quantidade de municípios, por porte populacional, que possuem CREAS. Em relação aos dados de 2013, chama a atenção que a ampliação da cobertura ocorreu em 4 municípios de pequeno porte I, 14 municípios de pequeno porte II, 3 municípios de médio porte e 3 municípios de grande porte. Cabe ressaltar que o aumento dos municípios de pequeno porte II com CREAS foi o dobro em relação ao período anterior.

---

<sup>1</sup> MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011.

<sup>2</sup> De acordo com os dados do Censo SUAS 2013, naquele ano o número de CREAS aumentou em 14 unidades em relação ao verificado em 2012, e aumentou em 10 o número de municípios com CREAS no mesmo período.

**TABELA 1 - QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM CREAS SEGUNDO O PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Porte Populacional	Municípios por Porte*	Municípios com CREAS	Quantidade de CREAS	Municípios com CREAS (%)
Pequeno I	401	17	17	4,2
Pequeno II	120	79	79	65,8
Médio	49	43	43	87,8
Grande	72	71	89	98,6
Metrópole	3	3	30	100,0
<b>Total</b>	<b>645</b>	<b>213</b>	<b>258</b>	<b>33,0</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014. \*Censo IBGE 2010.

No Estado de São Paulo, a totalidade das unidades eram de abrangência municipal e estavam na zona urbana, sendo 200 (ou 77,5%) na área central e 58 (ou 22,5%) na área periférica das cidades. Portanto, a área de localização do CREAS, em sua maioria, segue as orientações técnicas para estas unidades<sup>3</sup>, ou seja, estavam localizadas em área central, onde há maior circulação da população e facilidade de acesso.

## CREAS REGIONAL

O Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, no ano de 2013, deu início ao processo de expansão qualificada dos serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI, justificado pelas Resoluções 17 da Comissão Intergestora Tripartite (CIT) e 31 do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS). O Estado de São Paulo, diante da oferta de cofinanciamento federal para essa ação, realizou o aceite para seis (6) CREAS regionais. Conforme legislação que versa sobre o processo de regionalização, o Estado pode escolher o formato que irá adotar entre dois modelos: CREAS regional<sup>4</sup> ou cofinanciamento de CREAS municipal, a partir de diagnóstico de suas demandas e especificidades. Essa estratégia de regionalização dos serviços visa garantir cobertura de atendimento à população dos municípios que possuam menos de 20.000 (vinte mil) habitantes e não recebam o cofinanciamento federal para a oferta do PAEFI.

A previsão é que essa estratégia produza resultados a partir de 2016, no entanto, já houve em 2014 uma expansão de CREAS municipal equivalente ao dobro do período de referência anterior, como destacado no Bloco DADOS GERAIS/IDENTIFICAÇÃO. Com

<sup>3</sup> MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011.

<sup>4</sup> Com equipe técnica de referência constituída pelo Estado, cabendo-lhe também a gestão, organização, coordenação e prestação da oferta regionalizada do PAEFI sob a execução direta, nos termos do Art. 9º da Resolução nº 31/2013 do CNAS.

relação aos CREAS regionais, também resultado dessa ação de regionalização, a previsão de implantação é para os anos de 2016 e 2017. O Estado de São Paulo está realizando o diagnóstico para a construção do desenho da regionalização para pactuar na Comissão Intergestora Bipartite (CIB) e obter a aprovação do Conselho Estadual de Assistência Social (Conseas) das regras de regionalização no Estado e, a partir dessa ação apresentar as Resoluções que versam sobre a regionalização.

## ESTRUTURA FÍSICA

De acordo com o caderno “Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social”, o ideal é que o CREAS funcione em imóvel próprio e adequado, a fim de evitar que a unidade seja deslocada para outro local futuramente. Em 2014, eram 66 unidades que funcionavam em prédio próprio (25,6% do total), ou seja, 3 a mais e quase 2% a menos que em 2013, que era de 27,4% (63 CREAS). Já as unidades que funcionavam em prédios alugados, aumentaram em 20 unidades e se mantiveram em termos percentuais: eram 158 em 2013 (ou 68,7%) e passaram para 178 (ou 69,0%) em 2014.

**TABELA 2: SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CREAS. ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Situação	Quantidade de unidades	%
Próprio da Prefeitura Municipal	66	25,6
Alugado pela Prefeitura Municipal	178	69,0
Próprio do Governo Estadual	4	1,6
Cedido para a Prefeitura Municipal por órgãos, unidades públicas	6	2,3
Cedido para a Prefeitura Municipal por entidades, instituições privadas	2	0,8
Outros	2	0,8
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

A recomendação técnica<sup>5</sup> é de que o CREAS seja implantado em imóvel exclusivo e, no caso de compartilhamento, a orientação é de que se assegure placa de identificação e espaços exclusivos para a realização de suas atividades. No estado de São Paulo, em 2014, 208 (ou 80,6%) unidades não compartilhavam imóveis, ou seja, de acordo com as

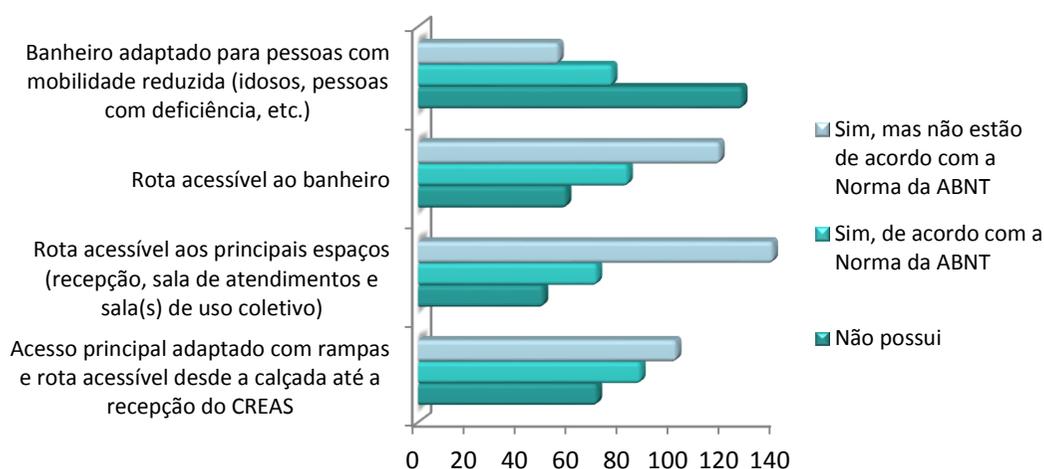
<sup>5</sup>MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social, Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS. Brasília, 2011, p. 83.

respostas do Censo SUAS, a maioria dos CREAS segue esta recomendação. Dentre as 50 unidades que compartilhavam, a maior ocorrência de compartilhamento permanecia com as Secretarias da Assistência Social (21,4%), no entanto, houve uma redução de 16,6% em relação ao ano anterior, em que a incidência era de 38,0%. Em seguida, tem-se outros órgãos não identificados, com 20,0%.

Para a organização do espaço físico do CREAS, a orientação técnica é de que seja favorecida a acolhida, a expressão e o diálogo dos técnicos e das pessoas atendidas, garantindo a privacidade, dignidade e o sigilo, além das adaptações para o atendimento de pessoas em diferentes momentos do ciclo de vida, oferecendo acessibilidade para aqueles que têm mobilidade reduzida. Os espaços devem contar com acessibilidade que permita a circulação com segurança, considerando as particularidades e necessidades das pessoas atendidas.

As condições de acessibilidade nos CREAS estão identificadas no Gráfico 1. Destaca-se que, para o acesso principal desde a calçada, para os principais espaços internos e acesso ao banheiro, a maioria dos CREAS informou que possui acessibilidade, mas não de acordo com as normas da ABNT, e 127 (ou 49,2%) unidades informaram não possuir banheiro adaptado.

**GRÁFICO 1: QUANTIDADE DE CREAS DE ACORDO COM AS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA, ESTADO SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

## CARACTERIZAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS

Considerando a competência do CREAS em relação à oferta e referência de serviços especializados, o seu principal serviço é o de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), que tem como característica a acolhida, o apoio, a orientação e o acompanhamento de famílias com um ou mais membros em situação de ameaça e violação de direitos.

Nas situações de atendimento do PAEFI, verifica-se que crianças e adolescentes eram atendidos em maior quantidade em quase todos os tipos de situação (violência física, violência psicológica, abuso sexual, exploração sexual, negligência ou abandono, tráfico de pessoas, discriminação decorrente da orientação sexual e discriminação decorrente da raça/etnia), exceto nos casos de atendimento à população em situação de rua, em que o maior público era de homens adultos.

Em relação ao comparativo dos dados de 2014 com o ano anterior, chama a atenção que todas as situações atendidas pelo PAEFI aumentaram ou se mantiveram estáveis em termos absolutos, mas não necessariamente em termos percentuais. Por exemplo, o atendimento da situação advinda da violência física e da violência psicológica para mulheres adultas e do abuso sexual para crianças foram as que tiveram maior aumento (29 unidades) em relação a 2013.

**TABELA 3: QUANTIDADE E PERCENTUAL DE CREAS POR SITUAÇÕES E CICLO DE VIDA DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELO PAEFI – ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Situação atendida	Ano	Crianças e adolescentes	Mulheres adultas	Homens adultos	Idosos	Não atende
Violência física	2014	234	224	111	223	9
		90,7%	86,8%	43,0%	86,4%	3,5%
	2013	211	195	95	194	6
		91,7%	84,7%	41,3%	84,3%	2,6%
Violência psicológica	2014	239	226	111	226	7
		92,6%	87,6%	43,0%	87,6%	2,7%
	2013	214	197	98	199	4
		93,0%	85,6%	42,6%	86,5%	1,7%
Abuso sexual	2014	243	162	67	122	9
		94,2%	62,8%	26,0%	47,3%	3,5%
	2013	214	143	64	104	9
		93,0%	62,1%	27,8%	45,2%	3,9%
Exploração sexual	2014	205	114	65	82	45
		79,5%	44,2%	25,2%	31,8%	17,4%
	2013	179	93	54	71	45
		77,8%	40,4%	23,4%	30,8%	19,5%
Negligência ou abandono	2014	240	NA	NA	227	10
		93,0%	NA	NA	88,0%	3,9%
	2013	220	NA	NA	208	3
		95,6%	NA	NA	90,4%	1,3%
Tráfico de pessoas	2014	97	78	70	71	152
		37,6%	30,2%	27,1%	27,5%	58,9%
	2013	87	77	67	67	136
		37,8%	33,4%	29,1%	29,1%	59,1%
Situação de rua	2014	136	160	164	149	46
		52,7%	62,0%	63,6%	57,8%	17,8%
	2013	136	157	162	141	39
		59,1%	68,2%	70,4%	61,3%	16,9%
Discriminação decorrente da orientação sexual	2014	143	122	125	106	99
		55,4%	47,3%	48,4%	41,1%	38,4%
	2013	120	99	102	81	94
		52,1%	43,0%	44,3%	35,2%	40,8%
Discriminação decorrente da raça/etnia	2014	121	114	111	107	127
		46,9%	44,2%	43,0%	41,5%	49,2%
	2013	106	95	96	92	116
		46,9%	41,3%	41,7%	40%	50,4%

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; Elaboração: Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. Mês de Referência: agosto de 2014 e 2013. Nota: “NA” significa “não se aplica”.

Outra situação atendida no PAEFI são as crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. No Estado de São Paulo, em 2013, eram 146 unidades (ou 63,5%) que atendiam este público, e em 2014, eram 164 (ou 63,6%), ou seja, aumentou em 18 unidades. Com relação às situações de afastamento do convívio familiar, a Tabela 4 mostra que houve pequeno aumento no atendimento desta situação para os ciclos de vida. O público atendido em maior quantidade continuou sendo crianças e adolescentes, seguido de idosos, desde 2012.

**TABELA 4: CREAS/PAEFI QUE ATENDEM SITUAÇÕES DE AFASTAMENTO DO CONVÍVIO FAMILIAR, PARA OS SEGUINTE CICLOS DE VIDA, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 e 2013.**

Ciclo de vida	2014		2013	
	Quantidade de Unidades	%	Quantidade de Unidades	%
Crianças e adolescentes	217	84,1	192	83,5
Mulheres adultas	135	52,3	117	50,9
Homens adultos	124	48,1	106	46,1
Idosos	179	69,4	152	66,1
Não atende	28	10,9	25	10,9

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013.

As ações e atividades desenvolvidas pelos profissionais dos CREAS, no âmbito do PAEFI estão contempladas no Gráfico 2. Comparando as atividades realizadas no ano de 2014 com o ano de 2013, nota-se que, exceto para “outros” (que apresentou 77 ocorrências em 2014, contra 81 em 2013), houve aumento na quantidade de CREAS para todas ações e atividades listadas.

**GRÁFICO 2: QUANTIDADE DE CREAS SEGUNDO AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS POR SEUS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DO PAEFI, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 E 2013.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013.

Dentre o desenvolvimento de atividades com autores de agressão de violência intrafamiliar no acompanhamento pelo PAEFI (Tabela 5), o Censo SUAS identificou que os atendimentos realizados em maior quantidade continuaram sendo para os casos de violência psicológica (169 ou 65,5%) e violência física (166 ou 64,3%).

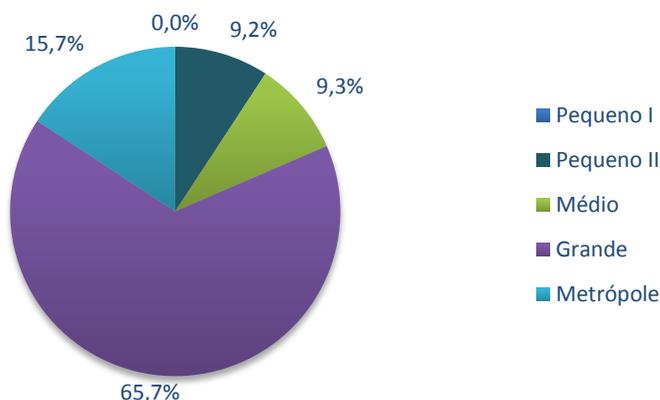
**TABELA 5: NO ACOMPANHAMENTO PELO PAEFI, O CREAS DESENVOLVE ATIVIDADES COM AUTORES DE AGRESSÃO DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 E 2013.**

Atendimento realizado nos seguintes casos	2014		2013	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Violência sexual	96	37,2	84	36,5
Violência física	166	64,3	145	63,0
Violência psicológica	169	65,5	148	64,3
Outras formas de violência	140	54,3	123	53,5
Não atende	80	31,0	74	32,2
<b>Total de CREAS</b>	<b>258</b>		<b>230</b>	

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013.

No Censo Suas 2014, no Estado de São Paulo e tomando-se por base o quantitativo do mês de Agosto, o volume total de acompanhamentos realizados pelo PAEFI foi de 34.399, sendo 143 em média por CREAS. Deste volume, 978 casos (2,8%) foram de famílias residentes em outros municípios que não o da sede do CREAS. O Gráfico 3 mostra que a maior parte desses casos se concentrou nos municípios de grande porte.

**GRÁFICO 3: PERCENTUAL CASOS REFERENTES A FAMÍLIAS RESIDENTES EM OUTROS MUNICÍPIOS POR PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO SÃO PAULO, 2014.**



Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

O uso abusivo ou dependência de substâncias psicoativas é um dos casos identificados no acompanhamento de famílias e indivíduos pelo PAEFI. No Censo SUAS 2014, 216 CREAS

(83,7%) responderam possuir profissionais que já participaram de capacitação no tema crack, álcool e outras drogas. Já com relação ao desenvolvimento de atividade específica para usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social, 138 CREAS (53,5%) informaram que desenvolviam alguma atividade, o que representou um aumento de 34 unidades em relação ao ano anterior. As principais atividades foram a discussão de casos com a saúde e a articulação com a rede de saúde para acompanhamento dos casos (ambas desenvolvidas por 84,8% dos CREAS que desenvolviam alguma atividade), seguidas pelos encaminhamentos monitorados para a rede de saúde (79,0%), conforme Tabela 6.

**TABELA 6: CREAS QUE REALIZAM ATIVIDADES ESPECÍFICAS REALIZADAS PARA USUÁRIOS/DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

	Quantidade de respostas	% em relação a quantidade de CREAS que realizam alguma atividade
Oficinas com ações preventivas	45	32,6%
Abordagem de rua em parceria com equipes da saúde	43	31,2%
Encaminhamentos monitorados para a rede de saúde	109	79,0%
Articulação com a rede de saúde para acompanhamento dos casos	117	84,8%
Discussão de casos com a saúde	117	84,8%
Apoio à reinserção social	97	70,3%
Outras	21	15,2%
Total	549	-

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

## MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é um dos serviços da proteção social especial de média complexidade de acordo com a Tipificação Nacional, e tem a finalidade de prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens que por determinação judicial cumprem medidas socioeducativas em meio aberto.

No Estado de São Paulo, em 2014, dos 258 CREAS existentes, 196 realizavam o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE de LA e PSC, sendo 20 unidades

a mais do que no ano anterior. Dentre esses, 167 (85,2% dos que realizavam o Serviço) estavam inscritos no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA).

A exclusividade de equipe técnica no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE - LA e PSC, em 2012, foi indicada em 103 unidades (61,3%), em 2013 foram indicadas em 104 unidades (59,1%) e em 2014, 107 unidades (54,6%), mostrando que houve contínua redução percentual nos últimos 3 anos.

Os atendimentos semanais permaneceram como os mais frequentes em relação aos adolescentes em cumprimento da MSE – LA, sendo que em 2013 representavam 81,5% e em 2014 aumentaram para 82,7%. Já os atendimentos quinzenais diminuíram de 15,3% para 12,8% de um ano para outro.

Os atendimentos aos adolescentes em cumprimento da MSE - PSC apresentaram maior frequência no atendimento semanal (46,9%), seguido pelo quinzenal (41,3%). No censo anterior eram 43,8% e 39,8%, respectivamente. De um ano para outro, diminuíram os atendimentos mensais que eram realizados por 10,2% das unidades e passaram a ser realizados por 8,2%.

As ações e atividades desenvolvidas no Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de MSE - LA e PSC estão identificadas na Tabela 7. Destaca-se que para a LA, as ações e atividades realizadas que eram desenvolvidas em menor quantidade eram elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município (76,6%) e atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa (77,6%). Para a PSC eram desenvolvidas em menor quantidade atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa (76,2%) e também a elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município (81,5%). Cabe destacar que, segundo a Lei Federal 12.594 de 2012 (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE) e a Resolução CONANDA 119 de 2006, todas as ações e atividades pesquisadas são obrigatórias no cumprimento de medidas socioeducativas e nenhuma delas foi realizada em 100% dos CREAS.

**TABELA 7: AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS PELOS PROFISSIONAIS NO ÂMBITO DA LIBERDADE ASSISTIDA (LA) E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE (PSC), ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Ações e Atividades	LA		PSC	
	Quantidade de CREAS	%	Quantidade de CREAS	%
Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	190	99,0%	183	96,8%
Encaminhamento do adolescente para os locais de prestação de serviços comunitários*	-	-	186	98,4%
Atendimento individual do adolescente	190	99,0%	186	98,4%
Atendimento do adolescente em grupos	159	82,8%	153	81,0%
Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	188	97,9%	186	98,4%
Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida socioeducativa	149	77,6%	144	76,2%
Visita domiciliar	190	99,0%	187	98,9%
Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	191	99,5%	187	98,9%
Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	179	93,2%	170	89,9%
Encaminhamento para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	174	90,6%	171	90,5%
Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	190	99,0%	186	98,4%
Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	184	95,8%	182	96,3%
Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	186	96,9%	185	97,9%
Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	186	96,9%	180	95,2%
Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	178	92,7%	178	94,2%
Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	186	96,9%	188	99,5%
Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	147	76,6%	154	81,5%
<b>Total de CREAS</b>	<b>192</b>		<b>189</b>	

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014. \* Informação específica da MSE - PSC.

Em 2014, os locais que mais apareceram como responsáveis por receberem adolescentes para cumprir MSE de PSC foram a rede socioassistencial pública em 141 CREAS (ou 74,6%), outras Unidades da administração pública em 82 CREAS (ou 43,4%) e rede educacional, em

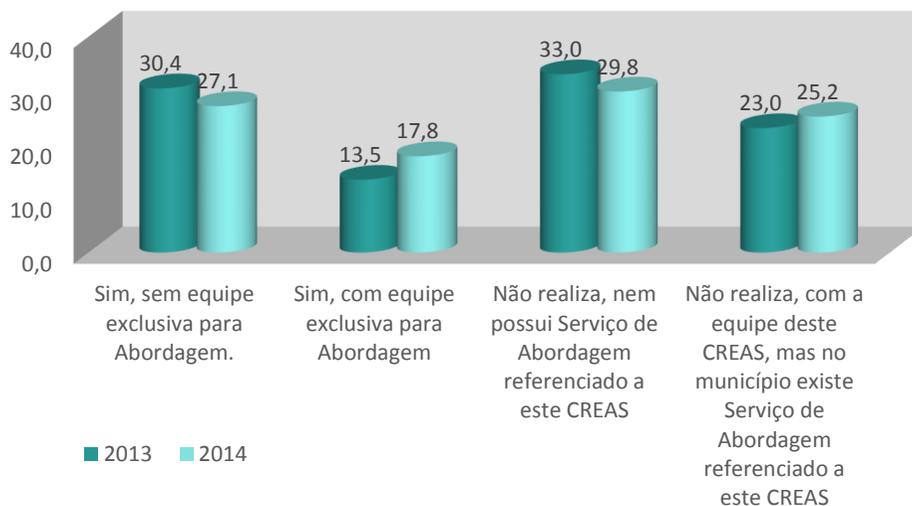
77 CREAS (ou 40,7%). Dentre os parceiros que os CREAS contam para inserir na rede de atendimento os adolescentes que são atendidos no Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de MSE de LA e PSC, os citados com maior frequência foram da educação (apontada por 83,2% dos CREAS), da saúde (apontada por 78,6% dos CREAS) e de esporte e lazer (67,9% dos CREAS).

## SERVIÇO DE ABORDAGEM SOCIAL

O serviço especializado em abordagem social tem o importante papel de assegurar o trabalho social de abordagem e a busca ativa para identificar nos territórios dentre outras situações, a incidência de trabalho infantil, a exploração sexual de crianças e adolescentes e a situação de rua.

No Gráfico 4, identifica-se que aumentaram, de 2013 para 2014, os CREAS com serviços especializados em abordagem social com a presença de equipe exclusiva e dos que não realizavam com a equipe do CREAS mas o serviço existe no município; em contrapartida diminuíram os que têm o serviço sem equipe exclusiva e os que não tinham o serviço nem na unidade e nem no município. Ao todo eram 116 CREAS que realizavam o serviço.

**GRÁFICO 4: SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REALIZADO OU REFERENCIADO AO CREAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 E 2013.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013.

No Censo SUAS 2014, dos 258 CREAS que responderam, apenas 116 apresentaram as atividades realizadas pelo Serviço Especializado de Abordagem Social. A distribuição das atividades está descrita na Tabela 8.

**TABELA 8: ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

<b>Atividades</b>	<b>Quantidade de CREAS</b>	<b>%</b>
Conhecimento do território	88	75,9
Informação, comunicação e defesa de direitos	92	79,3
Escuta, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade	106	91,4
Articulação da rede de serviços socioassistenciais	106	91,4
Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais	102	87,9
Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	88	75,9
Elaboração de relatórios	90	77,6
<b>Total de CREAS</b>	<b>116</b>	

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Sobre a realização do serviço de abordagem social, no ano de 2014, dos 116 CREAS que tinham o serviço, 57 unidades não o realizavam regularmente, 25 unidades realizavam 5 dias por semana e 11 realizavam 6 ou 7 dias por semana. Comparando com o ano anterior, eram 101 CREAS que tinham o serviço, sendo que 58 não realizavam regularmente, 19 realizavam 5 dias por semana e 7 realizavam 6 ou 7 dias por semana. Assim, são 15 CREAS a mais que têm o serviço, sendo que havia 1 unidade a menos realizando o serviço sem regularidade, 6 a mais realizando por 5 dias na semana e também 4 a mais realizando por 6 ou 7 dias.

Em grande parte dos CREAS (44,0%) a abordagem foi realizada exclusivamente pela equipe do CREAS. Dentre os demais, os parceiros mais frequentes foram: guarda civil municipal (29,3%), polícia militar e equipes de outras unidades públicas da rede socioassistencial (ambos com 17,2%) e equipes de saúde (16,4%).

## **GESTÃO**

No Censo SUAS 2014, o número de unidades que têm como território de abrangência o município inteiro, de um ano para outro, aumentou em número de unidades e diminuiu em percentual: eram 192 (ou 83,5%) e passaram para 211 (ou 81,8%) unidades. Já os CREAS que possuíam como território de abrangência apenas alguns bairros, eram 38 (ou 16,5%) e passaram para 47 unidades (ou 18,2%), ou seja, aumentou a quantidade e o percentual em relação ao censo anterior.

O diagnóstico para identificar situações de risco e violações de direitos é um importante instrumento facilitador que qualifica a atuação do serviço. No Censo Suas 2014, a maioria

dos CREAS informou que faz diagnóstico, apesar de ter ocorrido uma pequena redução em relação ao ano anterior: eram 127 (ou 55,2%) em 2013 e passaram a 145 (ou 56,2%) em 2014. O número de CREAS que não fazem o diagnóstico era 103 (ou 44,8%) em 2013 e passou para 113 (ou 43,8%) em 2014.

Com relação ao atendimento de povos e comunidades tradicionais, o Censo SUAS 2014 identificou que 90,3% dos CREAS não realizaram nenhum atendimento a esses povos em 2013. Dentre os que realizaram atendimento, a maior frequência ocorreu no atendimento a povos ciganos e outros povos e comunidades não identificados (Tabela 9). Cabe destacar que o percentual de 90,3 não é por si só negativo, pois é necessário verificar a existência de povos e comunidades tradicionais no território de abrangência dos CREAS pesquisados.

**TABELA 9: ATENDEU POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS EM 2013, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

	Quant. de CREAS	% de CREAS
Não atendeu	233	90,3%
Sim, atendeu Povo Indígenas	5	1,9%
Sim, atendeu Comunidades Quilombolas	2	0,8%
Sim, atendeu Povos Ciganos	9	3,5%
Sim, atendeu Comunidades Extrativistas	1	0,4%
Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	9	3,5%
Total	259	-

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Com relação à informação sobre o cadastramento da população em situação de rua no CadÚnico, em 2014, 28 unidades (10,9%) realizaram apenas no formulário em papel; 10 (3,9%) fizeram o lançamento das informações no sistema no próprio CREAS; 162 (62,8%) apenas encaminharam o usuário para realização do cadastramento em outro local ou unidade e 58 (22,5%) não cadastraram, nem encaminharam usuários para cadastramento no CadÚnico.

Com relação à participação de usuários nas atividades de planejamento do CREAS, 13 unidades (5,0%) realizavam de maneira informal, mas constante, apenas 2 (0,8%) realizavam de maneira formal e regular e as demais (243 ou 94,2%) não realizavam ou realizavam de maneira informal e ocasional (Tabela 10).

**TABELA 10: PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS NAS ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO DO CREAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

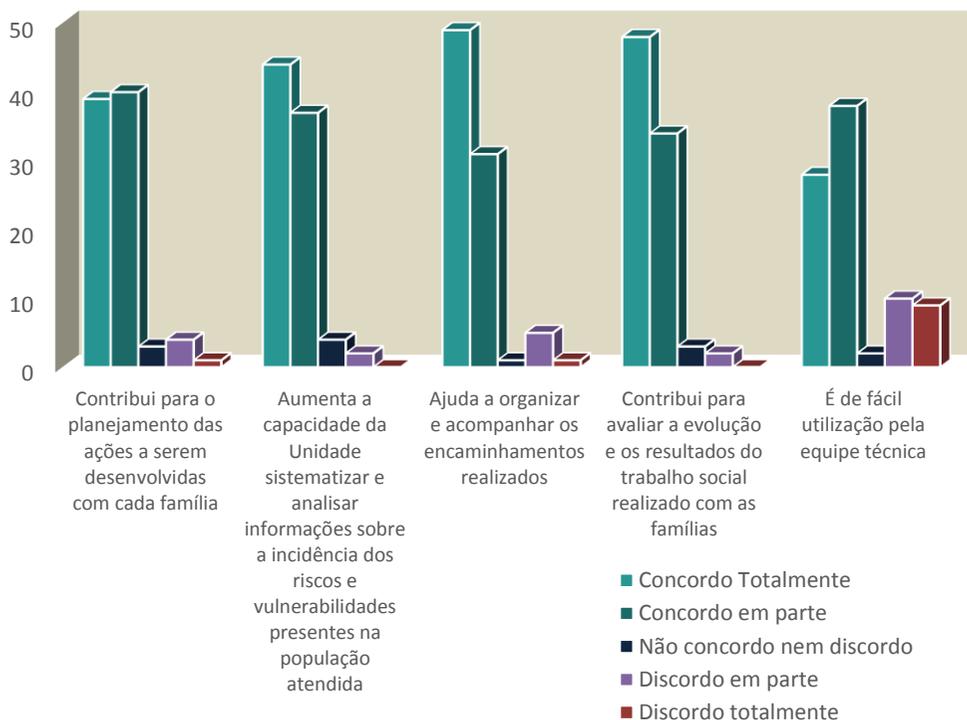
	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não há participação	167	64,7
Sim, porém de maneira informal e ocasional	76	29,5
Sim, de maneira informal, mas constante	13	5,0
Sim, de maneira formal e regular	2	0,8
Total	258	100,0

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Dentre os mecanismos de participação utilizados, 6 unidades convidavam os usuários para as reuniões de planejamento, 1 dava apoio financeiro para participação em reuniões de planejamento, 2 estimulavam a formação de comitê/coletivo de usuários e 8 usavam outras formas.

No Censo SUAS 2014, os CREAS foram questionados sobre o uso do Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS e foi identificado que 87 unidades (ou 33,7%) utilizavam o prontuário e 171 (ou 66,3%) não o utilizavam. Os CREAS que já utilizavam o prontuário avaliaram o seu uso e, conforme Gráfico 5, 49 (ou 56,3% dos que utilizavam) concordavam totalmente que seu uso ajuda a organizar e acompanhar os encaminhamentos realizados e 48 (55,2%) que contribui para avaliar a evolução e os resultados do trabalho social realizado com as famílias. O item que teve maior discordância foi que o prontuário é de fácil utilização, com 28 unidades (32,2%) respondendo que concordavam totalmente, 38 unidades (43,7%) que concordavam parcialmente, 2 (2,3%) que não concordavam nem discordavam, 10 unidades (11,5%) que discordavam parcialmente e 9 unidades (10,3%) que discordavam totalmente.

**GRÁFICO 5: AVALIAÇÃO DO PRONTUÁRIO SUAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Os motivos identificados pelos CREAS para não utilizar o Prontuário SUAS foram, para 144 ou 84,2% das unidades, por já utilizarem modelo próprio de prontuário em meio físico (em papel); para 29 ou 17,0% das unidades por já utilizarem modelo próprio de prontuário em meio eletrônico (prontuário eletrônico); para 16 ou 9,4% das unidades por considerarem que o modelo do Prontuário Suas disponibilizado pelo MDS não é adequado; para 28 ou 16,4% das unidades por terem recebido quantidade insuficiente do Prontuário SUAS; para 8 ou 4,7% das unidades por resistência ou oposição dos profissionais e 16 ou 9,4% das unidades por outros motivos não identificados.

## ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS

A complexidade do enfrentamento das situações de risco pessoal e social por violação de direitos que são demandadas aos CREAS exigem uma grande articulação e o desenvolvimento de ações sistemáticas e complementares com outras políticas sociais e órgãos de defesa de direitos para de fato assegurar integralmente a proteção de indivíduos e famílias. A Tabela 11 demonstra as ações articuladas com serviços, programas ou instituições no âmbito do município em que se localiza o CREAS.

**TABELA 11: DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DO CREAS COM SERVIÇOS, PROGRAMAS OU INSTITUIÇÕES EXISTENTES NO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Serviços, programas ou instituições	Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CREAS	Encaminha usuários para este CREAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	250	197	210	206	174
CENTRO POP	90	76	71	48	30
CRAS	254	253	249	236	187
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	107	86	89	85	57
Demais serviços da rede socioassistencial	247	231	223	205	140
Centro dia para pessoas com deficiência	24	20	15	15	9
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc.)	221	212	197	197	119
Demais serviços da rede de Saúde	251	241	234	205	111
Serviços de Educação	249	232	212	193	91
Serviços de outras políticas públicas	241	207	182	151	64
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	234	171	92	96	12
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	102	59	34	34	10
Poder Judiciário	250	220	242	217	136
Ministério Público	250	234	238	217	123
Defensoria pública	154	138	121	112	62
Delegacias/ Delegacias Especializada	230	196	183	126	33
ONGs que atuam com defesa de direitos	128	97	86	73	39
ONGs que realizam projetos sociais	198	169	148	122	56
Instituições de Ensino e Pesquisa	112	45	28	24	15
Unidades / Serviços de outros municípios	162	116	106	73	22
Conselho Tutelar	253	251	249	238	180

Continua

Continuação

	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Serviços de Acolhimento (abrigos e outros)	237	211	164	1	5
CENTRO POP	72	41	37	9	156
CRAS	254	218	203	1	0
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	83	59	67	23	113
Demais serviços da rede socioassistencial	234	160	154	1	7
Centro dia para pessoas com deficiência	20	11	8	15	218
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc.)	207	157	106	4	31
Demais serviços da rede de Saúde	223	147	117	2	0
Serviços de Educação	221	125	101	5	0
Serviços de outras políticas públicas	189	81	85	10	3
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	109	14	29	9	7
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	44	14	15	54	91
Poder Judiciário	226	153	102	1	2
Ministério Público	221	129	90	0	2
Defensoria pública	114	75	55	23	78
Delegacias/ Delegacias Especializada	149	33	41	10	15
ONGs que atuam com defesa de direitos	91	45	44	29	96
ONGs que realizam projetos sociais	156	76	74	23	33
Instituições de Ensino e Pesquisa	56	17	30	60	81
Unidades / Serviços de outros municípios	138	32	30	37	39
Conselho Tutelar	243	211	145	1	0

Fonte: MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

## RECURSOS HUMANOS

O elemento fundamental do trabalho social especializado desenvolvido no CREAS são os recursos humanos e para além da Norma Operacional de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB – RH/SUAS), de 2006, que considera o nível de gestão e a Resolução CNAS n.º 17/2011 que especifica as categorias profissionais de nível superior obrigatórias (assistente social, psicólogo e advogado), o avanço do SUAS tem demonstrado a necessidade de abranger o número de profissionais para cada unidade acrescentando informações como porte populacional dos municípios, número de famílias atendidas, entre outros dados agregados.

Em 2014, o Estado de São Paulo possuía 3.028 trabalhadores nos CREAS, 93 a mais que no ano anterior; no entanto, a média caiu de 12,8 para 11,7 de trabalhadores por CREAS. Na Tabela 12 é possível identificar que os municípios de grande porte respondiam por 34% das unidades do Estado e concentravam quase metade dos trabalhadores (1.487 ou 49%), enquanto as metrópoles respondiam por 12% da quantidade de CREAS e 14% dos trabalhadores e, semelhante às metrópoles, estavam os municípios de médio porte, que respondendo por 17% das unidades e 15% dos trabalhadores.

**TABELA 12: TRABALHADORES DOS CREAS SEGUNDO PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Porte do Município	Quantidade de CREAS	% CREAS	Quantidade de trabalhadores	% Trabalhadores	Média de trabalhadores por CREAS
Pequeno I	17	7%	85	3%	5
Pequeno II	79	31%	578	19%	7,3
Médio	43	17%	445	15%	10,3
Grande	89	34%	1487	49%	16,7
Metrópole	30	12%	433	14%	14,4
<b>Total do Estado</b>	<b>258</b>	<b>100%</b>	<b>3028</b>	<b>100%</b>	<b>11,7</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Na Tabela 13, nota-se que, no ano de 2014, assim como em 2013, os municípios de médio porte eram os que tinham maior presença de trabalhadores de nível fundamental (7,6% de seus trabalhadores), no entanto houve uma redução de quase 1% de um ano para outro. Em relação aos trabalhadores de nível médio, a proporção era maior nos municípios de pequeno porte I, sendo 30,6% em 2014 e 36,8% em 2013. Já os

trabalhadores de nível superior estavam mais presentes nas metrópoles e nos municípios de pequeno porte II, com percentuais em torno de 70%.

**TABELA 13: QUANTIDADE E PERCENTUAL DE TRABALHADORES DOS CREAS POR ESCOLARIDADE E PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 e 2013.**

Porte do Município	Nível Fundamental*				Nível Médio**			
	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%
Pequeno I	3	3,5	2	2,6	26	30,6	28	36,8
Pequeno II	33	5,7	25	5,3	146	25,3	108	22,9
Médio	34	7,6	36	8,4	111	24,9	97	22,6
Grande	103	6,9	118	7,9	409	27,5	419	28,0
Metrópole	31	7,2	32	7,0	91	21,0	107	23,3
<b>Estado</b>	<b>204</b>	<b>6,7</b>	<b>213</b>	<b>7,3</b>	<b>783</b>	<b>25,9</b>	<b>759</b>	<b>25,9</b>

Continuação

Porte do Município	Nível Superior***			
	2014	%	2013	%
Pequeno I	56	65,9	46	60,5
Pequeno II	399	69,0	339	71,8
Médio	300	67,4	296	69,0
Grande	975	65,6	962	64,2
Metrópole	311	71,8	320	69,7
<b>Estado</b>	<b>2041</b>	<b>67,4</b>	<b>1963</b>	<b>66,9</b>

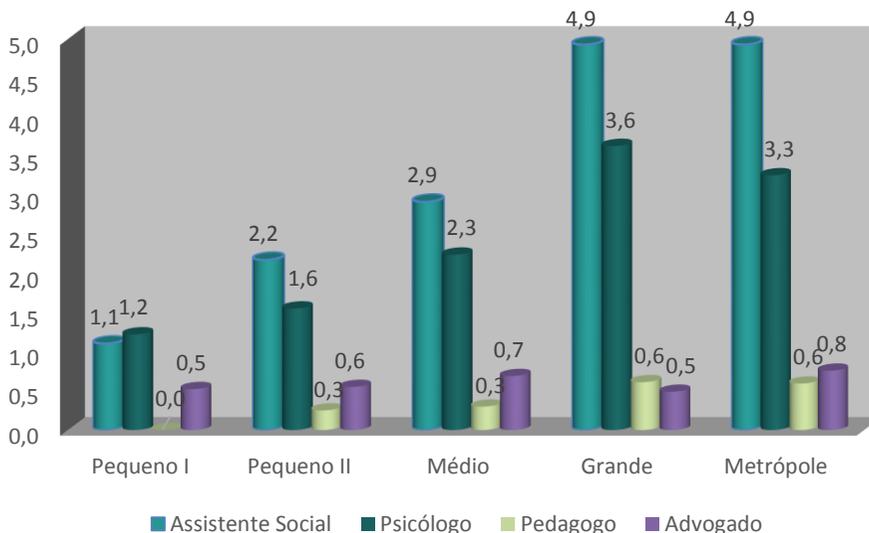
**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013. **Nota:** \* inclui sem escolaridade, fundamental incompleto e ensino médio incompleto. \*\*inclui trabalhadores com ensino superior incompleto. \*\*\*inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado.

A equipe técnica de referência para a prestação dos serviços e execução das ações no CREAS, de acordo com a NOB RH 2006, precisa ter, pelo menos, os seguintes profissionais: assistentes sociais, psicólogos e advogados. Os outros profissionais seriam de nível superior ou médio, sendo que as categorias profissionais de nível superior que, preferencialmente atenderiam as especificidades dos serviços socioassistenciais, conforme a resolução CNAS n.º 17 de 20/06/2011, seriam: antropólogo, economista doméstico, pedagogo, sociólogo, terapeuta ocupacional e musicoterapeuta.

O Gráfico 6 identifica a quantidade média de trabalhadores, de acordo com a profissão, por CREAS. Verifica-se que a presença dos Assistentes Sociais, cuja média variava de 1,1 a 4,9 por CREAS, maior que a dos demais profissionais em quase todos os portes de municípios, exceto nos de pequeno porte I, onde psicólogos têm maior média. Em todos os demais portes a média de psicólogos é a segunda maior. A presença de pedagogos teve comportamento diferente em cada porte populacional. No Gráfico 6, que apresenta as médias por CREAS para o ano de 2014, nota-se que os municípios de pequeno porte I

tinham a média de 0,0 pedagogo, e as metrópoles e municípios de grande porte de 0,6, atingindo estes a maior média. Já a média de advogados variou de 0,5 (municípios de pequeno porte I) até 0,8 por CREAS (metrópoles).

**GRÁFICO 6: QUANTIDADE MÉDIA DE TRABALHADORES DOS CREAS POR PROFISSÃO E PORTE DOS MUNICÍPIOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

Na Tabela 14, a média de servidores estatutários, assim como no Censo Suas anterior, permaneceu maior nos municípios de grande porte (a média era de 8,9 em 2013 e passou para 9,1 em 2014), contudo, também nos municípios de grande porte a média de trabalhadores terceirizados e com outros vínculos não permanentes atingiu quase 4 trabalhadores por CREAS, sendo maior que celetistas e comissionados. No entanto, apenas nas metrópoles, a média de outros vínculos não permanentes foi maior que a média de comissionados.

**TABELA 14: QUANTIDADE MÉDIA DE TRABALHADORES NOS CREAS POR TIPO DE VÍNCULO E PORTE DO MUNICÍPIO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

	Servidor Estatutário	Empregado Público (CLT)	Comissionado	Profissionais com outros vínculos não permanentes	Estado de SP
Pequeno I	1,9	1,4	0,5	1,2	5,0
Pequeno II	3,2	2,3	0,6	1,2	7,3
Médio	5,0	3,0	0,9	1,5	10,3
Grande	9,1	3,0	0,7	3,9	16,7
Metrópole	4,3	1,7	1,0	7,4	14,4
Estado de SP	5,6	2,5	0,7	2,9	11,7

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014.

E, sobre os coordenadores dos CREAS, na Tabela 15 nota-se, comparando o Censo SUAS de 2014 com o de 2013, que diminuiu em 1 unidade as que não têm coordenador e aumentou em 12 unidades as que têm coordenador que exerce função exclusiva. A quantidade de unidades que possuíam coordenador com função acumulada com a de técnico e coordenador com outra atividade acumulada na Secretaria Municipal de Assistência Social aumentou em 10 e 7 unidades, respectivamente.

**TABELA 15: QUANTIDADE E PERCENTUAL DE CREAS POR SITUAÇÃO DO COORDENADOR DA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014 e 2013.**

Situação	2014		2013	
	Quantidade de CREAS	%	Quantidade de CREAS	%
Não há coordenador	9	3,5	10	4,3
Exerce exclusivamente a função de coordenador	156	60,5	144	62,6
Acumula as funções de coordenador e de técnico	72	27,9	62	27,0
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	21	8,1	14	6,1
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,0</b>	<b>230</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014 e 2013; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** agosto de 2014 e 2013.

# ANEXOS

## ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas, com os dados agregados do Censo SUAS 2014 - Questionário CREAS para o Estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

### BLOCO 1 – DADOS GERAIS

#### Quantidade de CREAS por Porte de Município

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Pequeno I	17	6,6
Pequeno II	79	30,6
Médio	43	16,7
Grande	89	34,5
Metrópole	30	11,6
Total	258	100,0

#### Questão 1 – Localização

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Urbano central	200	77,5
Urbano periférico	58	22,5
Total	258	100,0

#### Questão 2\_Tipo de CREAS

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Municipal	258	100,0
Regional	0	0,0
Total	258	100,0

#### Questão 3\_1\_Horário de funcionamento - dias por semana

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
5 dias por semana	256	99,0
6 dias por semana	1	0,0
7 dias por semana	1	0,0
Total	258	100,0

**Questão 3\_2\_Horário de funcionamento - horas por dia**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
6 horas por dia	1	0,0
7 horas por dia	6	2,0
8 horas por dia	137	53,0
9 horas por dia	71	28,0
10 horas por dia	37	14,0
11 horas por dia	3	1,0
12 horas por dia	3	1,0
Total	258	100,0

**D3\_horas\_por\_semana\_categoria\_Total de horas por semana que o CREAS encontra-se em funcionamento**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
De 30 a 39 horas/semana	7	3,0
De 40 a 49 horas/semana	208	81,0
Mais de 49 horas/semana	43	17,0
Total	258	100,0

**BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DO CREAS****q4\_Situação do imóvel onde se localiza o CREAS:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Próprio da Prefeitura Municipal/DF	66	25,6
Alugado pela Prefeitura Municipal/DF	178	69,0
Próprio do Governo Estadual	4	1,6
Cedido para a Prefeitura Municipal/DF por órgãos/unidades públicas	6	2,3
Cedido para a Prefeitura Municipal/DF por entidades/instituições privadas	2	0,8
Outros	2	0,8
Total	258	100,0

**q5\_O imóvel de funcionamento deste CREAS é compartilhado?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	208	80,6
Sim	50	19,4
Total	258	100,0

**q6 - Tipos de unidade com as quais os CREAS compartilham o imóvel?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q6_1_Secretaria da Assistência Social ou congêneres	15	21,4%	30,0%
q6_2_Outra unidade administrativa (Sede de Prefeitura, Administração Regional, Subprefeitura, etc)	4	5,7%	8,0%
q6_3_Conselho Municipal de Assistência Social	8	11,4%	16,0%
q6_4_CRAS	9	12,9%	18,0%
q6_5_Unidade de Acolhimento institucional (Abrigo)	2	2,9%	4,0%
q6_6_Outra unidade pública de serviços da Assistência Social	9	12,9%	18,0%
q6_8_Centro de Referência da Mulher (CRM)	4	5,7%	8,0%
q6_10_Conselho Tutelar	3	4,3%	6,0%
q6_12_Outro órgão de defesa de direitos	2	2,9%	4,0%
q6_99_Outros	14	20,0%	28,0%
Total	70	100,0%	-

**Questão 7 – Espaços que são compartilhados entre o CREAS e a(s) outra(s) Unidade(s)**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q7_1_Apenas o endereço é o mesmo, mas todos os espaços do CREAS são independentes e de uso exclusivo, inclusive a entrada	10	5,2%	20,0%
q7_2_Entrada / Porta de Acesso	26	13,5%	52,0%
q7_3_Recepção	19	9,8%	38,0%
q7_4_Algumas salas de atendimento individualizado	10	5,2%	20,0%
q7_5_Todas as salas de atendimento individualizado	2	1,0%	4,0%
q7_6_Algumas salas de atendimento coletivo	12	6,2%	24,0%
q7_7_Todas as salas de atendimento coletivo	5	2,6%	10,0%
q7_8_Salas administrativas	8	4,1%	16,0%
q7_9_Banheiros	28	14,5%	56,0%
q7_10_Copa/cozinha	30	15,5%	60,0%
q7_11_Área Externa	25	13,0%	50,0%
q7_12_Almojarifado ou similar	18	9,3%	36,0%
Total	193	100,0%	-

**D8a\_sl\_atend\_categoria\_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Até 1 sala	5	1,9
De 2 a 3 salas	77	29,8
De 4 a 5 salas	104	40,3
De 6 a 7 salas	44	17,1
8 ou mais salas	28	10,9
Total	258	100,0

**D8b\_total\_salas\_adm\_e\_atend\_categoria\_Total de salas utilizadas para atendimento e atividades administrativas**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
De 2 a 3 salas	20	7,8
De 4 a 5 salas	78	30,2
De 6 a 7 salas	69	26,7
8 ou mais salas	91	35,3
Total	258	100,0

**D8\_6\_Quantidade total de banheiros**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Até 1 banheiro	14	5,4
De 2 a 3 banheiros	135	52,3
De 4 a 5 banheiros	76	29,5
De 6 a 7 banheiros	25	9,7
8 ou mais banheiros	8	3,1
Total	258	100,0

**Questão 8 - Demais espaços físicos disponíveis no CREAS**

	Sim		Não	
	Quant. de CREAS	Percentual (%)	Quant. de CREAS	Percentual (%)
q8_7_Recepção	257	99,6%	1	0,4%
q8_8_Cozinha/Copa	252	97,7%	6	2,3%
q8_9_Almojarifado ou similar	193	74,8%	65	25,2%
q8_10_Espaço externo no CREAS para atividades de convívio	154	59,7%	104	40,3%

**Questão 9 - Condições de acessibilidade para pessoas com mibilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência, etc.) que o CREAS possui**

	Não possui		Sim, de acordo com a Norma da ABNT		Sim, mas não estão de acordo com a Norma da ABNT	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
	q9_1_Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção do CREAS	70	27,1%	87	33,7%	101
q9_2_Rota acessível aos principais espaços do CREAS (recepção, sala de atendimentos e sala(s) de uso coletivo)	49	19,0%	70	27,1%	139	53,9%
q9_3_Rota acessível ao banheiro	58	22,5%	82	31,8%	118	45,7%
q9_4_Banheiro adaptado para pessoas com mobilidade reduzida (idosos, pessoas com deficiência, etc.)	127	49,2%	76	29,5%	55	21,3%

**Questão 10 – Equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos serviços no CREAS**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q10_1_Telefone	256	11,5%	99,2%
q10_2_Fax	84	3,8%	32,6%
q10_3_Impressora	251	11,3%	97,3%
q10_4_Máquina Copiadora	185	8,3%	71,7%
q10_5_Televisão (TV)	177	7,9%	68,6%
q10_6_Equipamento de som	113	5,1%	43,8%
q10_7_DVD/Vídeo Cassete	127	5,7%	49,2%
q10_8_Datashow	116	5,2%	45,0%
q10_9_Máquina Fotográfica	129	5,8%	50,0%
q10_10_Filmadora	32	1,4%	12,4%
q10_11_Veículo de uso exclusivo	130	5,8%	50,4%
q10_12_Veículo de uso compartilhado	143	6,4%	55,4%
q10_13_Acervo bibliográfico	148	6,6%	57,4%
q10_14_Mobiliário/materiais para atender crianças (mesa infantil, tapete emborrachado, brinquedos, etc.)	171	7,7%	66,3%
q10_15_Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	168	7,5%	65,1%
Total	2230	100,0%	-

**Questão 11 – Quantidade de computadores no CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
1	7	2,7
2	19	7,4
3	32	12,4
4	35	13,6
5	41	15,9
De 6 a 10	90	34,9
Mais de 10	34	13,2
Total	258	100,0

**Questão 12\_ Quantos estão conectados à internet no CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
1	14	5,4
2	21	8,1
3	32	12,4
4	34	13,2
5	35	13,6
De 6 a 10	82	31,8
Mais de 10	30	11,6
Total	258	100,0

**Questão 13\_ Este CREAS possui placa de identificação?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não possui	14	5,4
Sim, conforme o modelo padronizado pelo MDS	227	88,0
Sim, em outro modelo, mas com o nome “Centro de Referência Especializada de Assistência Social”	16	6,2
Sim, em outro modelo, sem o nome “Centro de Referência Especializada de Assistência Social”	1	0,4
Total	258	100,0

### BLOCO 3 - PAEFI

#### Questão 14a - O CREAS atende situações de violência física, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
Questão 14a_1_Crianças e adolescentes	234	90,7%	24	9,3%	258	100,0%
q14a_2_Mulheres adultas	224	86,8%	34	13,2%	258	100,0%
q14a_3_Homens adultos	111	43,0%	147	57,0%	258	100,0%
q14a_4_Idosos	223	86,4%	35	13,6%	258	100,0%
q14a_5_Não atende este tipo de situação	9	3,5%	249	96,5%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

#### Questão 14b - O CREAS atende situações de violência psicológica, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14b_1_Crianças e adolescentes	239	92,6%	19	7,4%	258	100,0%
q14b_2_Mulheres adultas	226	87,6%	32	12,4%	258	100,0%
q14b_3_Homens adultos	111	43,0%	147	57,0%	258	100,0%
q14b_4_Idosos	226	87,6%	32	12,4%	258	100,0%
q14b_5_Não atende este tipo de situação	7	2,7%	251	97,3%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

#### Questão 14c - O CREAS atende situações de abuso sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14c_1_Crianças e adolescentes	243	94,2%	15	5,8%	258	100,0%
q14c_2_Mulheres adultas	162	62,8%	96	37,2%	258	100,0%
q14c_3_Homens adultos	67	26,0%	191	74,0%	258	100,0%
q14c_4_Idosos	122	47,3%	136	52,7%	258	100,0%
q14c_5_Não atende este tipo de situação	9	3,5%	249	96,5%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14d - O CREAS atende situações de exploração sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14d_1_Crianças e adolescentes	205	79,5%	53	20,5%	258	100,0%
q14d_2_Mulheres adultas	114	44,2%	144	55,8%	258	100,0%
q14d_3_Homens adultos	65	25,2%	193	74,8%	258	100,0%
q14d_4_Idosos	82	31,8%	176	68,2%	258	100,0%
q14d_5_Não atende este tipo de situação	45	17,4%	213	82,6%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14e - O CREAS atende situações de negligência ou abandono, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14e_1_Crianças e adolescentes	240	93,0%	18	7,0%	258	100,0%
q14e_4_Idosos	227	88,0%	31	12,0%	258	100,0%
q14e_5_Não atende este tipo de situação	10	3,9%	248	96,1%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14f - O CREAS atende situações de tráfico de pessoas, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14f_1_Crianças e adolescentes	97	37,6%	161	62,4%	258	100,0%
q14f_2_Mulheres Adultas	78	30,2%	180	69,8%	258	100,0%
q14f_3_Homens Adultos	70	27,1%	188	72,9%	258	100,0%
q14f_4_Idosos	71	27,5%	187	72,5%	258	100,0%
q14f_5_Não atende este tipo de situação	152	58,9%	106	41,1%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14g - O CREAS atende situações de trabalho infantil no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14g_1_Crianças e adolescentes	164	63,6%	94	36,4%	258	100,0%
q14g_5_Não atende este tipo de situação	94	36,4%	164	63,6%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14h - O CREAS atende situações de rua, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14h_1_Crianças e adolescentes	136	52,7%	122	47,3%	258	100,0%
q14h_2_Mulheres adultas	160	62,0%	98	38,0%	258	100,0%
q14h_3_Homens adultos	164	63,6%	94	36,4%	258	100,0%
q14h_4_Idosos	149	57,8%	109	42,2%	258	100,0%
q14h_5_Não atende este tipo de situação	46	17,8%	212	82,2%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14i - O CREAS atende situações de discriminação em decorrência da orientação sexual, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14i_1_Crianças e adolescentes	143	55,4%	115	44,6%	258	100,0%
q14i_2_Mulheres adultas	122	47,3%	136	52,7%	258	100,0%
q14i_3_Homens adultos	125	48,4%	133	51,6%	258	100,0%
q14i_4_Idosos	106	41,1%	152	58,9%	258	100,0%
q14i_5_Não atende este tipo de situação	99	38,4%	159	61,6%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14j - O CREAS atende situações de discriminação em decorrência da raça/etnia, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14j_1_Crianças e adolescentes	121	46,9%	137	53,1%	258	100,0%
q14j_2_Mulheres adultas	114	44,2%	144	55,8%	258	100,0%
q14j_3_Homens adultos	111	43,0%	147	57,0%	258	100,0%
q14j_4_Idosos	107	41,5%	151	58,5%	258	100,0%
q14j_5_Não atende este tipo de situação	127	49,2%	131	50,8%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14k - O CREAS atende situações de famílias com crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e/ou idosos(as) afastados do convívio familiar, no âmbito do PAEFI, para os seguintes ciclos de vida?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14k_1_Crianças, adolescentes	217	84,1%	41	15,9%	258	100,0%
q14k_2_Mulheres adultas	135	52,3%	123	47,7%	258	100,0%
q14k_3_Homens adultos	124	48,1%	134	51,9%	258	100,0%
q14k_4_Idosos	179	69,4%	79	30,6%	258	100,0%
q14k_5_Não atende este tipo de situação	28	10,9%	230	89,1%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14l - O CREAS atende situações de famílias com descumprimento de condicionalidades do PBF em decorrência de violação de direitos, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14l_1_Crianças e adolescentes	175	67,8%	83	32,2%	258	100,0%
q14l_5_Não atende este tipo de situação	83	32,2%	175	67,8%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 14m - O CREAS atende situações de famílias com adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa, no âmbito do PAEFI?**

	Sim		Não		Total	
	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
q14m_1_Crianças e adolescentes	236	91,5%	22	8,5%	258	100,0%
q14m_5_Não atende este tipo de situação	22	8,5%	236	91,5%	258	100,0%

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 15 – Ações e atividades realizadas pelos profissionais dos CREAS no âmbito do PAEFI**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q15_1_Entrevistas de acolhida para avaliação inicial dos casos	255	4,7%	98,8%
q15_2_Atendimento psicossocial em grupo	201	3,7%	77,9%
q15_3_Atendimento psicossocial individual/familiar	250	4,7%	96,9%
q15_4_Construção de Plano Individual e/ou Familiar de atendimento	234	4,4%	90,7%
q15_5_Acompanhamento às famílias ou aos indivíduos encaminhados para a rede	250	4,7%	96,9%
q15_6_Acompanhamento de famílias com criança/adolescente, pessoa com deficiência ou idoso afastados do convívio familiar	229	4,3%	88,8%
q15_7_Orientação jurídico-social	183	3,4%	70,9%
q15_8_Reuniões com grupos de famílias ou indivíduos	225	4,2%	87,2%
q15_9_Visitas domiciliares	254	4,7%	98,4%
q15_10_Palestras/oficinas	208	3,9%	80,6%
q15_11_Encaminhamento para o CRAS	254	4,7%	98,4%
q15_12_Encaminhamento para inclusão em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	243	4,5%	94,2%
q15_13_Encaminhamento para o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua	103	1,9%	39,9%
q15_14_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outras unidades da rede de serviços socioassistenciais referenciadas a este CREAS	237	4,4%	91,9%
q15_15_Encaminhamento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas para serviços de saúde mental	252	4,7%	97,7%
q15_16_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para serviços da rede de saúde	253	4,7%	98,1%
q15_17_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para serviços das demais políticas públicas	252	4,7%	97,7%
q15_18_Encaminhamento para o Conselho Tutelar	251	4,7%	97,3%
q15_19_Encaminhamento para órgãos de defesa e responsabilização	246	4,6%	95,3%
q15_20_Ações de mobilização e sensibilização para o enfrentamento das situações de violação de direitos	219	4,1%	84,9%
q15_21_Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento	255	4,7%	98,8%
q15_22_Discussão de casos com outros profissionais da rede	254	4,7%	98,4%
q15_23_Busca ativa	188	3,5%	72,9%
q15_99_Outros	77	1,4%	29,8%
	5373	100,0%	-

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 16 – No acompanhamento pelo PAEFI, o CREAS desenvolve atividades com autores de agressão de violência intrafamiliar?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q16_1_Sim, no caso de violência sexual.	96	14,7%	37,2%
q16_2_Sim, no caso de violência física.	166	25,5%	64,3%
q16_3_Sim, no caso de violência psicológica.	169	26,0%	65,5%
q16_4_Sim, no caso de outras formas de violência.	140	21,5%	54,3%
q16_5_Não atende.	80	12,3%	31,0%
Total	651	100,0%	-

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questões 17 e 18 - Volume total de casos em acompanhamento pelo PAEFI no CREAS em agosto de 2014**

	Total	Média	Quant. de CREAS
q17_Total de casos em acompanhamento pelo PAEFI	34399	143,3	240
q18_1_Total de casos referentes a famílias residentes no município sede do CREAS	33421	139,3	240
q18_2_Total de casos referentes a famílias residentes em outros municípios	978	4,1	240

**Questão 19\_Nesta unidade há profissionais que já participaram de capacitação no tema crack, álcool e outras drogas?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	42	16,3
Sim	216	83,7
Total	258	100,0

**Questão 20\_Este CREAS desenvolve alguma atividade específica para usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	120	46,5
Sim	138	53,5
Total	258	100,0

**Questão 21 – Quais atividades específicas realizadas para usuários/dependentes de substâncias psicoativas, em situação de risco pessoal e social**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q21_1_Oficinas com ações preventivas	45	8,2%	32,6%
q21_2_Abordagem de rua em parceria com equipes da saúde	43	7,8%	31,2%
q21_3_Encaminhamentos monitorados para a rede de saúde	109	19,9%	79,0%
q21_4_Articulação com a rede de saúde para acompanhamento dos casos	117	21,3%	84,8%
q21_5_Discussão de casos com a saúde	117	21,3%	84,8%
q21_6_Apoio à reinserção social	97	17,7%	70,3%
q21_99_Outras	21	3,8%	15,2%
Total	549	100,0%	-

Total de unidades que responderam à questão: 138 CREAS

## BLOCO 4 – MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

**q22\_Este CREAS realiza o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	196	76,0
Não	62	24,0
Total	258	100,0

**q23\_O Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) está inscrito no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente (CMDCA)**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	167	85,2
Não	29	14,8
Total	196	100,0

**q24\_A equipe técnica responsável pelo Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é exclusiva deste serviço?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim	107	54,6
Não	89	45,4
Total	196	100,0

**q25\_Indique abaixo a Quant. de CREAS com que, normalmente, cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) é atendido neste CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Semestral	2	1,0
Mensal	3	1,5
Quinzenal	25	12,8
Semanal	162	82,7
Não realiza LA	4	2,0
Total	196	100,0

**Questão 26 – Ações e atividades realizadas pelos profissionais no âmbito da Liberdade Assistida?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q26_1_Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	190	6,6%	99,0%
q26_2_Atendimento individual do adolescente	190	6,6%	99,0%
q26_3_Atendimento do adolescente em grupos	159	5,5%	82,8%
q26_4_Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida de Liberdade Assistida (LA)	188	6,6%	97,9%
q26_5_Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida de Liberdade Assistida (LA)	149	5,2%	77,6%
q26_6_Visita domiciliar	190	6,6%	99,0%
q26_7_Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	191	6,7%	99,5%
q26_8_Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	179	6,2%	93,2%
q26_9_Encaminhamento para os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	174	6,1%	90,6%
q26_10_Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	190	6,6%	99,0%
q26_11_Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	184	6,4%	95,8%
q26_12_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	186	6,5%	96,9%
q26_13_Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	186	6,5%	96,9%
q26_14_Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	178	6,2%	92,7%
q26_15_Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	186	6,5%	96,9%
q26_16_Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	147	5,1%	76,6%
<b>Total</b>	<b>2867</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 192 CREAS

**q27\_Indique abaixo a Quant. de CREAS com que, normalmente, cada adolescente em cumprimento de medida socioeducativa de Prestação de Serviço de Comunidade (PSC) é atendido neste CREAS**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Mensal	16	8,2
Quinzenal	81	41,3
Semanal	92	46,9
Não realiza PSC	7	3,6
Total	196	100,0

**Questão 28 – Principais locais onde o adolescente presta serviço à comunidade?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q28_1_Rede de Saúde	45	10,2%	23,8%
q28_2_Rede Educacional	77	17,4%	40,7%
q28_3_Rede socioassistencial pública	141	31,9%	74,6%
q28_4_Rede socioassistencial privada	66	14,9%	34,9%
q28_5_Outras Unidades da administração pública (Ex.: Corpo de Bombeiros, sede da administração municipal, etc.)	82	18,6%	43,4%
q28_99_Outros	31	7,0%	16,4%
Total	442	100,0%	-

Total de unidades que responderam à questão: 189 CREAS

**Questão 29 – Ações e atividades realizadas pelos profissionais no âmbito da Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q29_1_Elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) do adolescente	183	6,1%	96,8%
q29_2_Encaminhamento do adolescente para os locais de prestação de serviços comunitários	186	6,2%	98,4%
q29_3_Atendimento individual do adolescente	186	6,2%	98,4%
q29_4_Atendimento do adolescente em grupos	153	5,1%	81,0%
q29_5_Atendimento da família do adolescente em cumprimento de medida de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	186	6,2%	98,4%
q29_6_Atendimento com grupos de famílias do adolescente em cumprimento de medida de Prestação de Serviço à Comunidade.	144	4,8%	76,2%
q29_7_Visita domiciliar	187	6,2%	98,9%
q29_8_Encaminhamento do adolescente para o sistema educacional	187	6,2%	98,9%
q29_9_Acompanhamento da frequência escolar do adolescente	170	5,7%	89,9%
q29_10_Encaminhamento para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	171	5,7%	90,5%
q29_11_Encaminhamento do adolescente e sua família para outros serviços e programas da rede socioassistencial	186	6,2%	98,4%
q29_12_Encaminhamento para serviços da rede de saúde para atendimento de usuários/dependentes de substâncias psicoativas	182	6,1%	96,3%
q29_13_Encaminhamento de famílias ou indivíduos para outros serviços da rede de saúde	185	6,2%	97,9%
q29_14_Encaminhamento do adolescente e sua família para serviços de outras políticas setoriais	180	6,0%	95,2%
q29_15_Encaminhamento do adolescente para cursos profissionalizantes	178	5,9%	94,2%
q29_16_Elaboração e encaminhamento de relatório para a Justiça da Infância e da Juventude ou Ministério Público	188	6,3%	99,5%
q29_17_Elaboração e encaminhamento de relatórios periódicos para o órgão gestor da assistência social no município	154	5,1%	81,5%
<b>Total</b>	<b>3006</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 189 CREAS

**Questão 30 – Quais os principais parceiros do CREAS para inserir na rede de atendimento os adolescentes em cumprimento de medidas de L.A. e PSC?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
Questão 30_0_ Não conta com parceiros da rede	3	0,4%	1,5%
q30_1_ Educação	163	20,5%	83,2%
q30_2_ Saúde	154	19,3%	78,6%
q30_3_ Esporte e lazer	133	16,7%	67,9%
q30_4_ Cultura	112	14,1%	57,1%
q30_5_ Trabalho/Orientação ou qualificação profissional (Ex.: Adolescente Aprendiz, etc.)	113	14,2%	57,7%
q30_6_ Grupos ou atividades desenvolvidas por iniciativas da sociedade civil organizada	63	7,9%	32,1%
q30_99_ Outros	56	7,0%	28,6%
Total	797	100,0%	-

Total de unidades que responderam à questão: 196 CREAS

## BLOCO 5 - ABORDAGEM SOCIAL

**Questão 31\_ Este CREAS realiza o Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não realiza, nem possui Serviço de Abordagem referenciado a este CREAS	77	29,8
Não realiza, com a equipe deste CREAS, mas no município existe Serviço de Abordagem referenciado a este CREAS	65	25,2
Sim, sem equipe exclusiva para Abordagem.	70	27,1
Sim, com equipe exclusiva para Abordagem	46	17,8
Total	258	100,0

**Questão 32 – Quais as atividades realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q32_1_ Conhecimento do território	88	11,6%	75,9%
q32_2_ Informação, comunicação e defesa de direitos;	92	12,1%	79,3%
q32_3_ Escuta, orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade;	106	13,9%	91,4%
q32_4_ Articulação da rede de serviços socioassistenciais;	106	13,9%	91,4%
q32_5_ Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;	102	13,4%	87,9%
q32_6_ Articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;	88	11,6%	75,9%
q32_7_ Elaboração de relatórios.	90	11,8%	77,6%
<b>Total</b>	<b>760</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 116 CREAS

**Questão 33 – Como são definidas as áreas onde são realizadas as abordagens do Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q33_1_ Conhecimento prévio dos técnicos do Serviço	90	28,4%	77,6%
q33_2_ A partir de diagnósticos socioterritoriais realizados pelo órgão gestor de Assistência Social	37	11,7%	31,9%
q33_3_ Demanda dos órgãos de defesa de direitos	67	21,1%	57,8%
q33_4_ Denúncias da população	110	34,7%	94,8%
q33_5_ Outros	13	4,1%	11,2%
<b>Total</b>	<b>317</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 116 CREAS

**Questão 34 - Quantos dias por semana a abordagem social é realizada**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
7 dias por semana	9	7,8
6 dias por semana	2	1,7
5 dias por semana	25	21,6
3 dias por semana	6	5,2
2 dias por semana	6	5,2
1 dia por semana	11	9,5
Sem frequência regular	57	49,1
Total	116	100,0

**Questão 35 - Em quais períodos do dia costuma ser realizada a abordagem social:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Diurno	79	68,1
Ambos	37	31,9
Total	116	100,0

**Questão 36 – Quais os principais parceiros do CREAS na realização do Serviço Especializado em Abordagem Social?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q36_0_A Abordagem é realizada exclusivamente pela equipe do CREAS	51	25,8%	44,0%
q36_1_Equipas da saúde	19	9,6%	16,4%
q36_2_Equipas de serviços de acolhimento	15	7,6%	12,9%
q36_3_Equipas do Centro POP	10	5,1%	8,6%
q36_4_Equipas de outras unidades públicas da rede socioassistencial	20	10,1%	17,2%
q36_5_Equipas de entidades da rede socioassistencial privada	10	5,1%	8,6%
q36_6_Integrantes de movimentos sociais	2	1,0%	1,7%
q36_7_Guarda municipal	34	17,2%	29,3%
q36_8_Polícia militar	20	10,1%	17,2%
q36_9_Outros	15	7,6%	12,9%
Total	198	100,0%	170,7%

Total de unidades que responderam à questão: 116 CREAS

## BLOCO 6 – GESTÃO

**Questão 37 - O território de abrangência deste CREAS compreende:**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
O município inteiro	211	81,8
Apenas alguns bairros	47	18,2
Total	258	100,0

**Questão 38 - Para implantação e/ou para o desenvolvimento das atividades neste CREAS, foi elaborado diagnóstico das situações de risco e violação de direitos existentes no território?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	113	43,8
Sim	145	56,2
Total	258	100,0

**Questão 39 - Enumere as cinco principais origens de encaminhamento das famílias/indivíduos para o PAEFI/CREAS, ordenando-as de 1 a 5**

	1	2	3	4	5
q39_1_Poder Judiciário	61	67	42	27	13
q39_2_Ministério Público	40	71	56	24	15
q39_3_Conselho Tutelar	108	47	43	16	8
q39_4_Delegacia	3	10	9	21	16
q39_5_CRAS	15	20	31	58	39
q39_6_PETI	0	0	0	2	4
q39_7_Abordagem Social/Busca Ativa	3	4	9	13	13
q39_8_Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	0	3	11	16	18
q39_9_Outros serviços da rede socioassistencial	4	2	14	15	38
q39_10_Serviços da rede de saúde	4	18	14	22	30
q39_11_Serviços das redes das demais políticas públicas	3	5	11	14	20
q39_12_Demanda espontânea da família e/ou indivíduo	17	10	14	26	38

**Questão 40 – Em 2013, este CREAS atendeu povos e comunidades tradicionais?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q40_0_Não atendeu	233	90,0%	90,3%
q40_1_Sim, atendeu Povo Indígenas	5	1,9%	1,9%
q40_2_Sim, atendeu Comunidades Quilombolas	2	0,8%	0,8%
q40_4_Sim, atendeu Povos Ciganos	9	3,5%	3,5%
q40_5_Sim, atendeu Comunidades Extrativistas	1	0,4%	0,4%
q40_6_Sim, atendeu outros povos e comunidades tradicionais	9	3,5%	3,5%
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**Questão 41a - O CREAS tem acesso ao CadÚnico/ CAIXA?**

Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
44	17,1%	214	82,9%

**Questão 41b – O CREAS tem acesso ao CadÚnico/ CECAD?**

Para consulta/pesquisa		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
74	28,7%	184	71,3%

**Questão 41c - O CREAS tem acesso ao SICON - Sistema Integrado de Gestão de Condicionalidades do Programa Bolsa Família?**

Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
66	25,6%	45	17,4%	177	68,6%

**Questão 41d - O CREAS tem acesso ao Registro Mensal de Atendimentos - RMA?**

Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
88	34,1%	115	44,6%	117	45,3%

**Questão 41e - O CREAS tem acesso ao Registro Familiar de Atendimento- RMA Formulário 2?**

Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
82	31,8%	80	31,0%	145	56,2%

**Questão 41f - O CREAS tem acesso BPC na Escola?**

Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
37	14,3%	15	5,8%	216	83,7%

**Questão 41g - O CREAS tem acesso a Carteira do Idoso - Sistema de Emissão da Carteira do Idoso (SUASWEB)?**

Para consulta/pesquisa		Para inserção de dados		Não tem acesso ao sistema	
Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%	Quant. de CREAS	%
48	18,6%	20	7,8%	204	79,1%

**q42\_ Este CREAS realiza cadastramento da população em situação de rua no CadÚnico?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Sim, apenas no formulário em papel	28	10,9
Sim, com lançamento das informações no sistema pelo próprio CREAS	10	3,9
Apenas encaminha o usuário para realização do cadastramento em outro local/unidade	162	62,8
Não cadastra nem encaminha usuários para o CadÚnico	58	22,5
Total	258	100,0

**Questão 43 – Quais as ações e atividades relativas à gestão realizadas neste CREAS?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q43_1_Produção de material socioeducativo	142	4,4%	55,0%
q43_2_Participação em campanhas de prevenção e enfrentamento às situações de violação de direitos	220	6,8%	85,3%
q43_3_Mapeamento da rede socioassistencial	160	5,0%	62,0%
q43_4_Mapeamento dos órgãos de defesa de direitos	153	4,7%	59,3%
q43_5_Acompanhamento dos encaminhamentos realizados para a rede	244	7,6%	94,6%
q43_6_Elaboração de relatório periódico do quantitativo dos atendimentos realizados	247	7,7%	95,7%
q43_7_Manutenção de arquivo de prontuários em meio físico (papel)	247	7,7%	95,7%
q43_8_Manutenção de arquivo de prontuários em meio eletrônico	114	3,5%	44,2%
q43_9_Participação na construção de fluxos entre os serviços da Proteção Especial e da Proteção Básica	211	6,5%	81,8%
q43_10_Participação na construção de fluxos com a saúde	172	5,3%	66,7%
q43_11_Participação na construção de fluxos com órgãos do Sistema de Garantia de Direitos	179	5,6%	69,4%
q43_12_Participação em Comissões/Fóruns/ Comitês locais de defesa e promoção de direitos	193	6,0%	74,8%
q43_13_Reuniões de equipe para discussão e avaliação das atividades desenvolvidas	249	7,7%	96,5%
q43_14_Construção de indicadores de avaliação sobre a oferta dos serviços no CREAS	119	3,7%	46,1%
q43_15_Pesquisas de satisfação dos usuários	53	1,6%	20,5%
q43_16_Grupos de Estudo	126	3,9%	48,8%
q43_17_Discussão de casos em equipe	253	7,8%	98,1%
q43_18_Participação em campanha de prevenção de uso de drogas	142	4,4%	55,0%
<b>Total</b>	<b>3224</b>	<b>100,0%</b>	<b>-</b>

Total de unidades que responderam à questão: 258 CREAS

**q44\_ Há participação dos usuários nas atividades de planejamento deste CREAS?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	167	64,7
Sim, porém de maneira informal e ocasional	76	29,5
Sim, de maneira informal, mas constante	13	5,0
Sim, de maneira formal e regular	2	0,8
Total	258	100,0

**Questão 45 – Quais mecanismos de participação são utilizados nesta unidade?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q45_1_Convida os usuários para as reuniões de planejamento desta unidade	6	35,3%	40,0%
q45_2_Apoio financeiro para a participação de reuniões de planejamento junto a esta unidade	1	5,9%	6,7%
q45_5_Estimula a formação de coletivo/comitê de usuários	2	11,8%	13,3%
q45_6_Outros	8	47,1%	53,3%
Total	17	100,0%	113,3%

Total de unidades que responderam à questão: 15 CREAS

**q46\_ Este CREAS utiliza o Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo MDS?**

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não	171	66,3
Sim	87	33,7
Total	258	100,0

**Como a equipe do CREAS avalia o Prontuário SUAS?**

	Concordo totalmente		Concordo em parte		Não concordo nem discordo		Discordo em parte		Discordo totalmente		Total	
	Quant. CREAS	%	Quant. CREAS	%	Quant. CREAS	%	Quant. CREAS	%	Quant. CREAS	%	Quant. CREAS	%
q47_1_O Prontuários SUAS contribui para o planejamento das ações a serem desenvolvidas com cada família	39	44,8%	40	46,0%	3	3,4%	4	4,6%	1	1,1%	87	100,0%
q47_2_A utilização do Prontuário SUAS aumenta a capacidade da Unidade sistematizar e analisar informações sobre a incidência dos riscos e vulnerabilidades presentes na população atendida	44	50,6%	37	42,5%	4	4,6%	2	2,3%	0	0,0%	87	100,0%
q47_3_O Prontuário SUAS ajuda a organizar e acompanhar os encaminhamentos realizados	49	56,3%	31	35,6%	1	1,1%	5	5,7%	1	1,1%	87	100,0%
q47_4_O Prontuário SUAS contribui para avaliar a evolução e os resultados do trabalho social realizado com as famílias	48	55,2%	34	39,1%	3	3,4%	2	2,3%	0	0,0%	87	100,0%
q47_5_O modelo de Prontuário SUAS é de fácil utilização pela equipe técnica	28	32,2%	38	43,7%	2	2,3%	10	11,5%	9	10,3%	87	100,0%

**Questão 48 – Em 2014, quantos Prontuários SUAS já foram abertos neste CREAS? Estatísticas descritivas**

	Quantidade de prontuários	Média por CREAS	Máximo	Quantidade de CREAS
q48_Em 2014, quantos Prontuários SUAS já foram abertos neste CREAS?	5209	60	244	87

**Questão 49 – Qual o motivo da não utilização do Prontuário SUAS?**

	Respostas		% em relação a quant. de CREAS
	Quant. de respostas	% em relação ao total de respostas	
q49_1_Já utiliza modelo próprio de prontuário em meio físico (em papel)	144	59,8%	84,2%
q49_2_Já utiliza modelo próprio de prontuário em meio eletrônico (prontuário eletrônico)	29	12,0%	17,0%
q49_3_Considera que o modelo do Prontuário Suas disponibilizado pelo MDS não é adequado	16	6,6%	9,4%
q49_4_Recebeu quantidade insuficiente do Prontuário Suas	28	11,6%	16,4%
q49_5_Resistência ou oposição dos profissionais	8	3,3%	4,7%
q49_99_Outros motivos	16	6,6%	9,4%
Total	241	100,0%	140,9%

Total de unidades que responderam à questão: 171 CREAS

## BLOCO 7 - ARTICULAÇÃO

### Questão 50 – Ações de articulações do CREAS com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no município

	Possui dados da localização (endereço, telefone, etc.)	Recebe usuários encaminhados por este CREAS	Encaminha usuários para este CREAS	Acompanha os encaminhamentos	Realiza reuniões periódicas
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	250	197	210	206	174
CENTRO POP	90	76	71	48	30
CRAS	254	253	249	236	187
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	107	86	89	85	57
Demais serviços da rede socioassistencial	247	231	223	205	140
Centro dia para pessoas com deficiência	24	20	15	15	9
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc)	221	212	197	197	119
Demais serviços da rede de Saúde	251	241	234	205	111
Serviços de Educação	249	232	212	193	91
Serviços de outras políticas públicas	241	207	182	151	64
Órgãos responsáveis pela documentação civil básica	234	171	92	96	12
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	102	59	34	34	10
Poder Judiciário	250	220	242	217	136
Ministério Público	250	234	238	217	123
Defensoria pública	154	138	121	112	62
Delegacias/ Delegacias Especializada	230	196	183	126	33
ONGs que atuam com defesa de direitos	128	97	86	73	39
ONGs que realizam projetos sociais	198	169	148	122	56
Instituições de Ensino e Pesquisa	112	45	28	24	15
Unidades / Serviços de outros municípios	162	116	106	73	22
Conselho Tutelar	253	251	249	238	180

**Questão 50 – Ações de articulações do CREAS com os seguintes serviços, programas ou instituições existentes no município**

	Troca Informações	Realiza estudos de caso em conjunto	Desenvolve atividades em parceria	Não tem nenhuma articulação	Serviço ou instituição não existente no Município
Serviços de Acolhimento (abrigo e outros)	237	211	164	1	5
CENTRO POP	72	41	37	9	156
CRAS	254	218	203	1	0
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil = PETI	83	59	67	23	113
Demais serviços da rede socioassistencial	234	160	154	1	7
Centro dia para pessoas com deficiência	20	11	8	15	218
Serviços de Saúde Mental (CAPSi, CAPSad, ambulatórios, etc)	207	157	106	4	31
Demais serviços da rede de Saúde	223	147	117	2	0
Serviços de Educação	221	125	101	5	0
Serviços de outras políticas públicas	189	81	85	10	3
Órgãos responsáveis pela aquisição de documentação civil básica	109	14	29	9	7
Serviços/Programas de Segurança Alimentar	44	14	15	54	91
Poder Judiciário	226	153	102	1	2
Ministério Público	221	129	90	0	2
Defensoria pública	114	75	55	23	78
Delegacias/ Delegacias Especializada	149	33	41	10	15
ONGs que atuam com defesa de direitos	91	45	44	29	96
ONGs que realizam projetos sociais	156	76	74	23	33
Instituições de Ensino e Pesquisa	56	17	30	60	81
Unidades / Serviços de outros municípios	138	32	30	37	39
Conselho Tutelar	243	211	145	1	0

## BLOCO 8 – RECURSOS HUMANOS

### q51\_O coordenador deste CREAS:

	Quant. de CREAS	Percentual (%)
Não há coordenador neste CREAS	9	3,5
Exerce exclusivamente a função de coordenador	156	60,5
Acumula as funções de coordenador e de técnico neste CREAS	72	27,9
Acumula as funções de coordenador com outra atividade da Secretaria Municipal de Assistência Social	21	8,1
<b>Total</b>	<b>258</b>	<b>100,0</b>

### Quantidade de trabalhadores por escolaridade e porte do município

	Qtd de trabalhadores de Nível fundamental (inclui trabalhadores sem escolaridade, fundamental incompleto e ensino médio incompleto)	Qtd de trabalhadores de Nível médio (inclui trabalhadores com ensino superior incompleto)	Qtd de trabalhadores de Nível superior (inclui trabalhadores com especialização, mestrado e doutorado)	Qtd de trabalhadores no CREAS
Pequeno I	3	26	56	85
Pequeno II	33	146	399	578
Médio	34	111	300	445
Grande	103	409	975	1487
Metrópole	31	91	311	433
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>783</b>	<b>2041</b>	<b>3028</b>

### Quantidade de trabalhadores por profissão e porte do município

	Assistente Social	Psicólogo	Pedagogo	Sociólogo	Antropólogo	Advogado
Pequeno I	19	21	0	0	0	9
Pequeno II	173	124	20	1	0	44
Médio	126	97	13	1	0	30
Grande	439	324	55	3	0	44
Metrópole	148	98	18	1	1	23
<b>Total</b>	<b>905</b>	<b>664</b>	<b>106</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>150</b>

**Quantidade de trabalhadores por vínculo e porte do município**

	Servidor Estatutário	Empregado Público (CLT)	Comissionado	Profissionais com outros vínculos não permanentes	Total
Pequeno I	33	24	8	20	85
Pequeno II	255	183	44	96	578
Médio	214	128	38	65	445
Grande	808	265	63	351	1487
Metrópole	130	52	29	222	433
Total	1440	652	182	754	3028

**Quantidade de trabalhadores do CREAS por porte do município**

	Quant. trabalhadores no CREAS
Pequeno I	85
Pequeno II	578
Médio	445
Grande	1487
Metrópole	433
Total	3028

**Questão 52.2 – Quantidade de trabalhadores por faixa etária**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Até 29 anos	663	22,0
De 30 a 39 anos	965	32,0
De 40 a 49 anos	723	23,9
50 anos ou mais	668	22,1
Total	3019	100,0

**Questão 52.3 – Quantidade de trabalhadores por sexo**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Feminino	2509	82,9
Masculino	519	17,1
Total	3028	100,0

**Questão 52.8 – Quantidade de trabalhadores por escolaridade**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Sem Escolaridade	2	0,1
Fundamental Incompleto	67	2,2
Fundamental Completo	79	2,6
Médio Incompleto	56	1,8
Médio Completo	521	17,2
Superior Incompleto	262	8,7
Superior Completo	1759	58,1
Especialização	242	8,0
Mestrado	35	1,2
Doutorado	5	0,2
Total	3028	100,0

**Questão 52.9 – Quantidade de trabalhadores de NÍVEL SUPERIOR por profissão**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Advogado	150	5,1
Terapeuta Ocupacional	14	0,5
Antropólogo	1	0,0
Administrador	22	0,8
Economista	2	0,1
Outra formação de nível superior	137	4,7
Profissional de nível médio	375	12,8
Sem formação profissional	539	18,4
Analista de sistema	2	0,1
Assistente Social	905	31,0
Psicólogo	664	22,7
Pedagogo	106	3,6
Sociólogo	6	0,2
Fisioterapeuta	1	0,0
Total	2924	100,0

**Questão 52.10 – Quantidade de trabalhadores por vínculo**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Servidor Estatutário	1440	47,6
Empregado Público (CLT)	652	21,5
Outro vínculo não permanente	223	7,4
Trabalhador de Empresa/Cooperativa/ Entidade Prestadora de Serviços	247	8,2
Voluntário	4	0,1
Servidor Temporário	114	3,8
Sem Vínculo	34	1,1
Comissionado	182	6,0
Terceirizado	132	4,4
Total	3028	100,0

**Questão 52.11 – Quantidade de trabalhadores por função**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Apoio Administrativo	312	10,3
Coordenador(a)	249	8,2
Educador(a) Social	171	5,6
Estagiário(a)	171	5,6
Serviços Gerais	235	7,8
Técnico(a) de nível médio	144	4,8
Técnico(a) de nível superior	1551	51,2
Outros	195	6,4
Total	3028	100,0

**Questão 52.12 – Carga Horária Semanal**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
30 horas semanais	1101	36,4
40 horas semanais	1433	47,3
Menor que 20 horas semanais	75	2,5
Maior que 40 horas semanais	173	5,7
20 horas semanais	246	8,1
Total	3028	100,0

**Questão 52.13 – Distribuição dos trabalhadores (somente Ensino Médio e Superior) segundo a PRINCIPAL serviço/atividade à qual o trabalhador está vinculado no CREAS**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Atividades de gestão (administrativo)	499	17,7
Serviço de Proteção de Atenção Especializada a Famílias e Indivíduos - PAEFI	1318	46,7
Serviço de Medida Socioeducativa (Liberdade Assistida ou Prestação de Serviço à Comunidade)	403	14,3
Serviço de Abordagem Social	135	4,8
Outros	469	16,6
Total	2824	100,0

**Questão 52.13 – Distribuição dos trabalhadores (somente Ensino Médio e Superior) segundo principal serviço/atividade à qual o trabalhador está vinculado no CREAS**

	Quant. de trabalhadores	Percentual (%)
Atividades de gestão (administrativo)	36	3,9
Serviço de Proteção de Atenção Especializada a Famílias e Indivíduos - PAEFI	193	20,7
Serviço de Medida Socioeducativa (Liberdade Assistida ou Prestação de Serviço à Comunidade)	266	28,5
Serviço de Abordagem Social	121	13,0
Outros	316	33,9
Total	932	100,0

**CENSO SUAS**  
**CREAS – ESTADO DE SÃO PAULO**  
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE  
[infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

